

AUTOPENSENIZAÇÃO (AUTOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autopensenização* é a elaboração intraconsciencial exclusiva do ato de pensenizar da consciência, construindo diferentes formas de ideias, sentimentos e manifestações energéticas, conjugadas e ininterruptas, expandindo a autocognição nos contextos da evolução interminável.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. A palavra *sentimento* vem do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. O termo *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Autopensenidade. 2. Intrapensenização. 3. Autorreflexão.

Neologia. O vocábulo *autopensenização* e as 3 expressões compostas *autopensenização vulgar*, *autopensenização despertológica* e *autopensenização serenológica* são neologismos técnicos da Autopensenologia.

Antonimologia: 1. Heteropensenização. 2. Heteropensenidade. 3. Minipensenização. 4. Fitopensenidade. 5. Zoopensenidade. 6. Autoirreflexão.

Estrangeirismologia: o *soliloquium* produtivo; o autexame *lato sensu*; a *open mind*; o *Autopensenarium*; o *brainpower*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autopensenidade.

II. Fatuística

Pensenologia: a autopensenização; o holopense pessoal da holomaturidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os megapenses; a megapensenidade; os evolucipenses; a evolucipensenidade; o modelo organizador pessoal de pensenizar; a autopensenização carregada no *pen*; os superpenses; a superpensenidade; a coesão íntima da maxipensenização; a autopensenização profilática; a autopensenização equilibrada; a autopensenização criativa; a autopensenização discernidora embasando a anticonflitividade nos holopenses em geral; a autopensenização sadia, continuada, sem hiatos; a congruência da pensenidade ininterrupta; o *uróboro introspectivo* sadio.

Fatologia: o produto do pensamento; a atividade cognitiva racional; o processo mental megafocado nas ideias; a capacidade ou posicionamento intelectual; o conjunto de representações ou imagens guardadas na consciência; a faculdade de pensar logicamente; o poder de formular conceitos; a representação mental de algo concreto e objetivo; o ajuizamento pessoal; o raciocínio; a palavra mental; a palavra interior; a introspecção; o monólogo interior; a autorreflexão; o fluxo contínuo da consciência; a carga das ideias sempre arrumada; o taquipsiquismo sadio; a conscienciocentragem; o pensamento complexo; o ato de combinar ideias; a determinação pela reflexão; a formação da cogitação; o ato de exercer a capacidade de juízo crítico; os modos de pensar-padrões de comportamento; a reconstrução dos modos de pensar; o retorno do pensamento sobre si mesmo, com vistas a examinar mais profundamente alguma ideia, situação ou problema; a domesticação da Imagística Pessoal; a via expressa do pensamento; os mapas mentais; os dia-

gramas mentais; os gráficos mentais; os organogramas mentais; as planilhas mentais; a personalidade forte; a força presencial marcante; o holopense potente.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade vigorosa-intencionalidade cosmoética*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da retilinearidade da autopenalização*; a *teoria da indissociabilidade dos componentes do pensene*; a *teática da mobilização das energias conscienciais (ECs) a partir da própria vontade*.

Tecnologia: a *técnica da autopenalização linear*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Pensenólogos*.

Efeitologia: o *efeito das extrapolações mentaisomáticas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses dos cons magnos*.

Ciclogologia: o *ciclo de neoideias*.

Enumerologia: o patrimônio pessoal fundamental da autopenalização livre; a estratificação da autopenalização depois da meia-idade física; a reciclagem definitiva da autopenalização cosmoética; a qualificação cosmoconsciencial da autopenalização; o ápice da holomaturidade derivado da autopenalização lúcida; o enriquecimento proexológico da autopenalização rotineira; a manutenção harmoniosa entre os autopenenes e os xenopenenes.

Binomiologia: o *binômio progressivo autolucidez-autodiscernimento*.

Interaciologia: a *interação Autopenologia-Voliciologia-Intencionologia*.

Crescendologia: o *crescendo questão inteligente-solução genial*.

Trinomiologia: o *trinômio autopenalização-imaginação-autodiscernimento*; o *trinômio neoverpons-neoperspectivas-neoteorias*.

Polinomiologia: o *polinômio autopenalização-extrapenalização-interpenalização-cosmopenalização*.

Antagonismologia: o *antagonismo autopenalização produtiva / autopenalização vazia*.

Paradoxologia: o *paradoxo da autopenalização híbrida intra e extrafísica*; o *paradoxo de encontrarem-se disponíveis para muitos as verdades captadas por poucos*.

Politicologia: a *democracia direta*; a *conscienciorracia*; a *lucidocracia*.

Legislogia: a *lei da autopenalização ininterrupta*; a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *cosmopenenofilia*; a *evoluciofilia*; a *neofilia*.

Holotecologia: a *pensenoteca*; a *cognoteca*; a *ideoteca*; a *intelectoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *experimentoteca*; a *cosmoconsciencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Autopenologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Holomaturologia*; a *Evoluciofilia*; a *Autopesquisologia*; a *Priorologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autocriteriologia*; a *Parapercepciologia*; a *Paratecnologia*; a *Recexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *conscienciotera-*

peuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intráfísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens pensenologus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens autopenenisator*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens conscientiocentricus*; o *Homo sapiens intrassomaticus*; o *Homo sapiens pangraphicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autopenenização *vulgar* = a do *Homo sapiens vulgaris*; autopenenização *despertológica* = a do *Homo sapiens despertus*; autopenenização *serenológica* = a do *Homo sapiens serenissimus*.

Culturologia: a *neocultura evoluída da autopenenidade técnica da Conscienciologia*; a *cultura da autopenenidade cosmoética*.

Experimentologia. Segundo a *Evoluciologia*, as técnicas conscienciológicas indicam, por exemplo, 10 atitudes para a conscin interessada alcançar a autopenenização *despertológica*, aqui dispostas na ordem alfabética:

01. **Anticonflitolgia.** A diminuição concreta dos conflitos íntimos e da influência dos heteroconflitos adventícios.

02. **Autoconfianciologia.** A minimização dos problemas de dor, sofrimento, percalços e vicissitudes.

03. **Autodesassediologia.** A eliminação dos heterassédios a partir da ausência das evocações espúrias, ou seja, dos autassédios em geral.

04. **Harmoniologia.** O acolhimento do primado da autopenenização correta com a exclusão da autopenenização truncada ou irracional.

05. **Interassistenciologia.** A autopenenização sustentando o materpensene da interassistencialidade fundamental, proexológica.

06. **Logicologia.** O descarte da autopenenização ilógica quando baseada em fantasias, devaneios e dispersividades.

07. **Preveniologia.** O emprego sábio, contínuo, da autopenenização livre apoiando a saúde física, a saúde emocional, a saúde mental, saúde parapsíquica e até a longevidade pessoal.

08. **Sexossomatologia.** O autodomínio amplo da própria sexualidade madura, monogâmica, de acordo com a Energossomatologia.

09. **Sistematologia.** A autopenenização sistemática – autorreflexão ou recolhimento íntimo – colocada intencionalmente acima das leituras e das pesquisas.

10. **Voliciologia.** O emprego das faculdades mentais conjugadas capazes de aprofundar a autopenenização evolutiva.

Conscienciologia. A Conscienciologia conduz a conscin com holomaturidade a dedicar, de modo mentalsomático, esforço prioritário à consciencialidade cosmoética, descartando a paixão do / ao corpo humano e, por exemplo, em larga medida, a todas as realidades distintas da consciência, dentro do universo sensível do *sensorium*.

Megafocologia. Nesta abordagem do neoparadigma consciencial, a consciência, em primeiro lugar, não deixa de ser a si mesma, contudo objetivando a interassistencialidade às outras consciências do Cosmos.

Cognopolitologia. Desse modo torna-se fácil entender, por parte da conscin cognopolita, homem ou mulher, a evolução consciencial (Evoluciologia), a programação existencial (Proexologia), a multidimensionalidade consciencial (Autoparapercepciologia), a moral (Cosmoeticologia) e o autodiscernimento (Autodiscernimentologia) ao nível da holomaturidade paraperceptiva dos *Cursos Intermissoivos* (CIs).

Disjuntivologia. Por outro lado será também acessível à intelecção profunda as megapensenações disjuntivas, por exemplo, o corpo-fole perecível na ressomática, a condição do restringimento intrafísico, as autorretrocoñições, os antagonismos evolutivos, as heterocríticas e as refutações racionais nas crises de crescimento evolutivo.

Autoparapercepciologia. A partir deste ponto dos maxipenses convergentes, a autoparaperceptibilidade polifacética toma vulto, exibindo maior expressão evolutiva, pondo em alto nível de relevância, por exemplo, a autoparaprocedência, a oficina extrafísica (ofiex) pessoal e o acesso às *Centrais Extrafísicas*, na condição de recursos singulares para a consecução da megasescon, ou obra-prima escrita, capaz de propiciar o autorrevezamento para as próximas vidas intrafísicas pessoais, no âmbito do *ciclo multixistencial pessoal* (CMP).

Verponologia. Importa considerar, ainda, o *antagonismo dialética / registro grafado*. A conversa é viva, mas fugaz. A escrita é morta, mas permanente. Nesta dimensão intrafísica, a consciência não perdura. O cadáver embalsamado permanece. A escrita – o embalsamamento da autopensenação libertária – surge como sendo o cadáver ideal (legado pessoal) ante a prospectiva evolutiva, difundindo e preservando as verdades relativas de ponta (verpons) contra o esquecimento dos seres humanos, a começar pelo desmemoriamento da própria consciência do autor, ou autora, nas próximas existências intrafísicas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autopensenação, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acrobacia mentalsomática:** Heuristicologia; Neutro.
02. **Agenda de autopensenação:** Pensenologia; Homeostático.
03. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
04. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
05. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
06. **Autopensenação polifásica:** Pensenologia; Neutro.
07. **Autopensenação vigorosa:** Autopensenaologia; Homeostático.
08. **Carregamento na pensenidade:** Pensenologia; Neutro.
09. **Limite da autopensenação:** Autopensenaologia; Homeostático.
10. **Linearidade da autopensenação:** Autopensenaologia; Homeostático.

RACIONALMENTE, A PRÓXIMA CONDIÇÃO DE AUTOPENSENAÇÃO PARA AS CONSCINS LÚCIDAS, INTERMISSIVISTAS, COGNOPOLITAS, É A DESPERTOLÓGICA DE ALTO NÍVEL COSMOÉTICO, ASSISTENCIAL, PRIORITÁRIO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está caminhando para qual nível de autopenseni-zação? A condição despertológica está próxima ou distante para você?